



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Resistência Aos Antibióticos De Staphylococcus Aureus Isolados Em Pacientes Pediátricos

Autores: ALDAIZA MARCOS RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DANIEL TEIXEIRA LIMA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VIRGINIA MARIA RAMOS SAMPAIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FRANCISCA LUZILENE NOGUEIRA DELLAGUARDIA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RIVANIA ANDRADE BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MICHELY PINTO OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JESSICA FEITOSA A PAREDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MÔNICA FERNANDES MAGELA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DANIELLE ALVES CALÍOPE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VLADIA VERUSCA SAMPAIO DE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PORCINA BARRETO FROTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Staphylococcus aureus são cocos gram-positivos que fazem parte da microbiota humana. Podem provocar doenças como furúnculo, pneumonia, meningite, sepses, etc. S. aureus resistentes à meticilina (MRSA) foram relatados na década de 60, após a introdução deste antibiótico na prática clínica. A prevalência de cepas MRSA associadas aos serviços de saúde, é variável, dependendo do país, instituição ou setor hospitalar. Nos últimos anos, verificou-se a emergência de infecções comunitárias por MRSA, mas com características clínicas, epidemiológicas e moleculares distintas. Este estudo tem como objetivo descrever a sensibilidade e resistência aos antimicrobianos de cepas de S. aureus hospitalares (CH) e não hospitalares (CNH) isoladas neste hospital. **MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo transversal quantitativo realizado com banco de dados da CCIH e com laudos de exames de microbiológicos do ano de 2016. Os dados estudados foram: sexo, unidade de internamento, espécime clínico, procedência do paciente e teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA). Os exames para identificação e TSA foram realizados por automação no VITEK 2. Os dados foram analisados pelo Epi-info. **Resultados:** Durante o ano de 2016 foram isoladas 2351 cepas de microrganismos sendo 1484 consideradas hospitalares. S. aureus responderam com 9,9% do total das cepas (147) e com 2,7% (40) hospitalares. Os principais espécimes foram sangue, secreções, aspirado traqueal, LCR, etc. No sangue foram isolados 52,5 e 41,1% das CH e CNH respectivamente. Em secreções diversas foram isolados 42,3% das CNH. Quanto ao TSA, no conjunto dos isolados todos foram sensíveis à Vancomicina, enquanto para Oxacilina as taxas de sensibilidade das hospitalares e não hospitalares foram de 63% e 74% respectivamente. **Conclusão:** S. aureus estão presentes entre as cepas hospitalares porém não com frequência de destaque. A taxa de resistência a oxacilina é preocupante para as cepas não hospitalares enquanto que para as hospitalares está abaixo da média descrita na literatura.